

“A EMFILS FIBRIN WEEK É O PROJETO MAIS COMPLETO DE PRF”

A Emfils Fibrin Week passará por várias cidades portuguesas entre os dias 4 e 8 de junho, partindo de Lisboa. Pela sua dupla componente, teórica e prática, a ação formativa adequa-se tanto a clínicos com maiores níveis de utilização de fibrina como àqueles que estão a iniciar-se nesta área



Gilson Membrive

A Emfils Fibrin Week está inserida no programa de Continuing Education da Emfils. “O nosso projeto propõe o maior e mais intensivo programa de formação do mercado europeu, através do qual os clientes Emfils têm um desenvolvimento mais célere nas suas carreiras, adquirindo assim o reconhecimento profissional e um maior retorno financeiro num espaço de tempo inferior”, indica Gilson Membrive, diretor-geral da Emfils Portugal.

O evento percorrerá o país de norte a sul. Inicia-se em Lisboa, o ponto de partida, no dia 4 de junho, com uma aula teórica em local a definir. Passará depois pela Klínika We Care, com uma formação prática, no dia 5 de junho. Na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra será possível assistir a uma formação, teórica, no dia 6 de junho, com a abertura realizada pelo Prof. Doutor Fernando Guerra, que chega à CESPU, em Famalicão, no dia 7 de junho, ministrada pelo Prof. Doutor Marco Infante da Câmara, docente na CESPU, em conjunto com a Prof. Doutora Moira Leão e pelo Prof. Doutor Leonel Oliveira. A sede da Emfils em Portugal, no Porto, acolhe formação prática do dia 8 de junho, ministrada pela Prof. Doutora Moira Leão e pelo Prof. Doutor Leonel Oliveira.

“O curso tem uma componente teórica muito completa e adequada para quem está a iniciar-se neste tema, e enriquecedora para quem já conhece e trabalha com fibrina”, explica Gilson Membrive. A componente prática da formação está indicada para os profissionais que trabalham com fibrina, mas que “têm dúvidas ou pretendem adquirir conhecimentos na realização da venopunção”.

“O nosso projeto propõe o maior e mais intensivo programa de formação do mercado europeu”

A Emfils Fibrin Week dedicará todas as suas atenções, durante uma semana inteira, ao tema da *Platelet Rich Fibrin* (PRF). “Acreditamos que é um dos temas de maior interesse para a medicina dentária, devido à melhoria substancial nos trabalhos diários e à excelente obtenção de resultados clínicos a curto prazo”, enaltece Gilson Membrive.

O diretor-geral, que acredita que “a Emfils Fibrin Week é o projeto mais completo de PRF”, quer, com a Emfils Fibrin Week, “facilitar a vida aos profissionais de medicina dentária, para que estes tenham acesso ao conhecimento sem terem de se deslocar ao estrangeiro”. Nesse sentido, houve também uma aposta por parte da organização em trazer docentes como o Prof. Doutor Leonel Oliveira, responsável pelo desenvolvimento do protocolo de fibrina da Emfils.

Além de um corpo docente pautado por profissionais de excelência na área da reabilitação oral, a formação quer distinguir-se pela qualidade dos seus produtos. “Trabalhamos com a melhor centrífugadora do mercado, das poucas com todas as certificações respeitantes, e possuímos ainda todo o material de apoio”.

“Oferecemos formação inicial intensiva e contínua, bem como o protocolo específico com apoio permanente”, enaltece Gilson Membrive. “Esses conhecimentos vão trazer aos clínicos uma melhoria imediata”, sublinha.



hydrorise implant

Silicone para adição de elevada rigidez: um passo em frente no mundo dos moldes de implantes, ideal para implantes com várias unidades.

Disponível em práticos cartuchos automisturáveis, o Hydrorise Implant oferece rigidez e reprodução detalhada e pode utilizar-se com as técnicas monofase (Medium Body) e de duas viscosidades em simultâneo (Heavy e Light Body).

- preciso, graças à elevada rigidez e consistência
- seguro, uma vez que é biocompatível e radiopaco
- fiável: tempo de trabalho adequado e estabilidade dimensional
- fácil de utilizar e digitalizável
- confortável: aroma mentolado e remoção fácil

Hydrorise Implant, simply accurate

5:1 CARTUCHO

compatível com o equipamento de mistura automático mais comum do mercado



ANTEVISÃO



Prof. Doutor Leonel Oliveira

1. Qual/ quais os módulos que irá ministrar?

Serei responsável por ministrar quatro *workshops*, com uma ampla abordagem teórica e técnica, sobre a matriz autóloga de fibrina, conhecida internacionalmente como Platelet Rich Fibrin (PRF). Neste contexto, serão abordadas as suas indicações terapêuticas, fundamentadas nos princípios hematológicos aplicados à reparação de tecidos.

2. Qual o principal objetivo do/dos mesmos?

Pretende-se, acima de tudo, atualizar o médico dentista com o que de melhor se está a realizar no momento, no que à medicina regenerativa diz respeito, onde a matriz de fibrina e as células-tronco representam o futuro próximo da engenharia tecidual. Tudo isto está ao alcance dos profissionais em contexto reabilitador. Além disto, o *workshop* conta com uma abordagem prática de capacitação em venopunção, seguindo uma tendência normativa internacional.

3. Qual a principal mensagem a transmitir aos alunos?

Queremos, sobretudo, ajudar os alunos a estarem mais recetivos à quebra de paradigmas nos conceitos de regeneração tecidual, pois o material autóloga não reproduz nem valoriza apenas a indústria, mas especialmente o conhecimento atualizado do médico dentista e sua capacitação técnica à luz das ciências biológicas.

4. Que conselhos, advindos da sua experiência de prática clínica, pode deixar aos formandos e aos nossos leitores sobre a aplicação destas técnicas no dia-a-dia?

O emprego clínico-cirúrgico do sangue na sua terapêutica não-transfusional representa um enorme avanço na medicina regenerativa. A sua aplicação em leito cirúrgico tem favorecido a precocidade das respostas regenerativas, facilitado a técnica cirúrgica pelo seu potencial adesivo, hemostático, angiogénico, imunomodulador e especialmente por atuar como *scaffold* indutor.

Prof. Doutor Marco Infante da Câmara

1. Qual o futuro da medicina dentária em matéria de regeneração de tecidos?

O uso de fibrina autóloga em forma de membranas, ou *plugs*, veio aportar à medicina dentária uma nova forma de atuação em simples exodontias dentárias, bem como na regeneração óssea guiada e recobrimento de recessões gengivais. De realçar que a manipulação de biomateriais na forma de “*sticky bone*” se torna muito mais fácil.

Destaque ainda para o aumento da rapidez de cicatrização após os procedimentos cirúrgicos, bem como a diminuição de dor e edema. O uso de fibrina autóloga permite tratar pacientes de forma segura e eficaz, proporcionando um pós-operatório quase isento de dor. Independentemente da técnica utilizada em aumentos verticais e horizontais ósseos, em enxertos do seio maxilar a fibrina autóloga é sempre um coadjuvante positivo.

2. Quais as indicações cirúrgicas, para quem procurar desenvolver e utilizar estas técnicas?

Praticamente todas as técnicas que se utilizam em implantologia oral podem ser coadjuvadas pelo uso de fibrina autóloga. Por exemplo, nos enxertos ósseos de seio maxilar, recorrendo ao uso de biomateriais, onde a formação de *sticky bone* facilita a incorporação e manipulação dos biomateriais em qualquer tipo de regeneração óssea guiada, é formada uma barreira biológica quando aplicadas membranas de fibrina autóloga.

O que me fascina nesta técnica é o facto de não recorrer à adição de trombina bovina, como acontecia em técnicas similares utilizadas há uns anos. Qualquer profissional dedicado à área da cirurgia e implantologia oral tira benefícios em incorporar o uso de fibrina autóloga na sua prática clínica diária. ■

